

cumbe-se de realizar a reforma, ao partido liberal, que se vê privado de exercer o poder para fazer vingar as suas idéas vencedoras, só resta o caminho da republica.

Não posso convir neste conceito, antes de tudo porque para mim a questão servil, na ultima phrase a que tinha attingido, era sobretudo uma questão economica e, considerada debaixo do ponto de vista geral, era antes para mim uma questão social do que uma questão politica; mas, quer debaixo de mim, quer debaixo de outro aspecto, economica ou social, nada impede que qualquer dos dous partidos politicos a pudesse levar a effecto. (Apoiados.)

(Continúa.)

SOLICITADAS

Manifestação de apreço.

Os abaixo assignados—amigos, collegas e apreciadores do seu distincto collega Antonio Frederico Corrêa, que tem de deixal-os amanhã, sentem-se profundamente saudosos da ausencia de amigo e collega tão dedicado cuja passagem no collegio de N. S. das Dóres deixa vestígios de maior apreço. Assim, pois, faltariam ao mais sagrado de todos os deveres se deixassem na hora da separação de dar ao collega amigo uma demonstração da grande estima e elevado valor em que têm as suas apreciáveis e mui distinctas qualidades.

Moço intelligente, affavel e estudioso, Antonio Frederico Corrêa soube sempre impôr-se a estima e veneração de todos os seus collegas.

Fazendo ardentes votos pelo seu futuro termos a mais viva satisfação de em breves dias o tornarmos a ter como companheiro de lucta pelo progresso.

Seja feliz o nosso illustre collega e receba o coração saudoso de seus collegas e amigos-extremos.

Theresina, 8 de julho de 1888.

Joaquim Belmont
José Franco de Carvalho
João Augusto Perdigão
Joaquim de Barros Alencar
Urbano Maria Eulalio
Adolpho Camara
Carlos Augusto de Araujo Costa.
Luiz Furtado de Mendonça
Moysês Maria Eulalio
Anchises Camara
Arthur Soriano
Pedro Licínio de M. Barboza
Manoel Gonçalves Machado
Eugenio Belmont
Manoel Pereira da S. Martins
Bernardo Fortunato dos Santos.
Raimundo Alves da Rocha
Antonio Pereira da Silva
José Alves da Rocha
João Evangelista Marques
Virgilio Cabral da Costa Rubim.
José Canuto Pereira
Henrique Cabral da Costa Rubim.
Manoel Antonio de Carvalho.

Attenda o exm. sr. dr. V. de Castro

Consta-nos que o 4.º supplente do juiz municipal de Pedro 2.º, Domingos da Silva Mourão, que também é professor aposentado dessa villa, acaba de ser nomeado agente fiscal da Fazenda Provincial em algumas comarcas do norte para effectuar a cobrança da divida activa.

Entendemos que existe incompatibilidade entre o cargo de supplente do juiz municipal e o de agente fiscal e por isso pedimos a

s. exc. o sr. dr. Viveiros de Castro que faça o sr. Mourão optar por um dos dous lugares.

A isto accresce que os bens dados para garantia de sua fiança, segundo nos informão, não são sufficientes e não foram avaliados. Dizem-nos mesmo que elles jamais poderão attingir o valor da divida activa a arrecadar.

Em favor, pois, da Fazenda Provincial, esperamos que o exm. sr. dr. Viveiros de Castro não admitirá essa immoralidade, compellindo o sr. Mourão a optar por um dos lugares e a reforçar a sua fiança no caso de opção pelo lugar de agente fiscal.

Nova infamia!

Ha mezes fomos informados de que o nosso distincto e estimado amigo tenente-coronel Costa Araujo, prestimoso chefe conservador do municipio de Campo maior, fora proposto pelo sr. dr. V. de Castro para o lugar de coronel commandante superior da guarda nacional daquela comarca, uma vez reformado o respectivo commandante superior coronel Antonio Maria Eulalio.

Até abi nada de admirar, por que ninguem em Campo-maior está mais nas condições de occupar esse lugar do que o nosso presado amigo tenente-coronel Costa Araujo que, alem de ser o chefe do partido conservador do municipio desde muitos annos; é um cidadão abastado, intelligente, conceituado e geralmente estimado por gregos e troyanos. A sua nomeação seria muito acertada e corresponderia as vistas de todos os nossos amigos daquella localidade que, como nós, têm no mais elevado apreço o honrado sr. tenente-coronel Costa Araujo.

No entretanto, apesar do reconhecido merito do nosso respeitavel amigo, acabamos de ser informados com veracidade que o grande Cicero Piauhyense por occasião, de organizar a lista dos conservadores que deviam ser nomeados para os postos da guarda nacional na provincia, escara delle o nome do tenente-coronel Costa Araujo, dizendo que elle era dos taes que estavam ligados ao illustre deputado do 2.º districto para guerrear o partido em suas maiores aspirações!

Este facto está comprovado com as nomeações feitas para outros amigos nossos ao lado dos quaes devia estar o nome do distincto chefe conservador de Campo-maior

Assim, porem, não entendem o grande Cicero, apesar do sr. dr. V. de Castro ter com justiça indicado o nome do nosso amigo tenente-coronel Costa Araujo, a quem esse monstruoso Cicero deve innumeros favores, pagando hoje o bem com o mal.

O nosso distincto chefe, exm. sr. dr. Coelho de Rezende, apresentou logo ao conselheiro F. Vianna o nome do tenente-coronel Costa Araujo, affirmando que em Campo-maior outro conservador não podia ser nomeado desde que esse amigo é ali o chefe pelo qual todo o partido se sacrifica.

Supponmos que o candidato do Cicero seja o tenente coronel Ly sandro Pereira da Silva que ha muitos annos abandonou a politica

e cuja influencia eleitoral está circumscripta a 2 votos!

Admire ainda uma vez o partido conservador a farça do pyramidal Cicero, indicado pelo centro onça para substituir ao dr. Coelho Rodrigues no 1.º districto nas futuras eleições geraes e investido do cargo de chefe conservador.

A Phalange Macedonia que é composta de conservadores que pugnam pelo bem estar da politica conservadora e que é fiel advogada dos sinceros conservadores do 2.º districto que tem repellido as corrupções do predestinado centro onça e do seu endiabrado *enfant gaté* participa da desconsideração que acaba de ser feita ao independente e brioso partido conservador Campo-maiorense na pessoa do seu respeitavel e mui digno chefe tenente-coronel Costa Araujo, em quem folga de reconhecer qualidades e virtudes que não se podem nivelar as dos tresloucados membros do centro onça fundidas com as do seu mimoso Cicero.

A Phalange Macedonia.

Um novo Moysès no deserto

O Cicero, propheta de todas as desgraças, enviado pelo Deus Piauhyense, em nome de quem, por meio de injurias e calumnias, procura convencer o povo hebreu de que só deve crer naquelle que é o senhor, seu Deus, de que em sua presença não são admittidas outras imagens, e de que só deve ser sacrificada por amor d'aquelle que é o filho do Altissimo; vai, com uma arrogancia propria dos garotos, arrastando na mesma lama em que se refocilla, o nome immaculado do nosso sempre laureado e victorioso chefe, dr. Coelho de Rezende.

E' desta forma, que o Moysès da actualidade, empunhando as taboas da lei da calumnia, recebidas do seu Deus no cume do monte Servil, cheio da sabedoria, graça e inspiração divinas, mostra aos filhos de Israel o caminho mais curto para chegar até aquelle de quem é enviado.

Jamais passou-me em mente que, nas faes do proprio governo o Cicero, o mais petulante de todos, tivesse a audacia de escrever com letras de negra cor as mesmas palavras que elle e seus comparsas pronunciavam, nesta provincia, contra o nosso respeitavel chefe, dr. Coelho de Rezende.

Muito pode a audacia!... Muito pode a insolencia!...

Ab uno disco omnes, exm. sr. Conselheiro João Alfredo.

Si esse que acapado engatinha aos pés de v. exc., tremulo de respeito e submissão, tem animo para querer morder o tacão da bota que, indifferentemente, lhe pisa em uma das patas, o que não deverão fazer aquelles que vivem nas ruas ladrando á toda hora?!

Vê, pois, o exm. sr. Conselheiro João Alfredo, que, dos aguçados dentes da maledicencia, ninguem está resguardado.

O proprio Deus, por haver sempre praticado o bem, foi injuriado, escarnecido e insultado por aquelles que não o podiam igualar, obrigado a padecer morte de cruz.

E, sem proferir uma queixa, sem dispendir um lamento, elle, o Rei dos judeus, conformou-se com a sentença cruel.

O dr. Coelho de Rezende, pois, para dar um testemunho do seu

caracter inamoldavel; para provar a justa influencia de que dispõe na provincia; para, finalmente, dar um solemne desmentido a todo esse acervo de falsidades não precisa andar agarrado á cascaca do governo, acompanhando a marcha evolutiva das situações, jogando com seus sentimentos, sacrificando a causa de seus committentes. Não; o exm. sr. dr. Coelho de Rezende é um moço pobre, é verdade; porem, ainda não tem mareado o sentimento da honra.

Querer-se comparal-o á certas almas amassadas na lama das conveniencias; aquilatar-se o seu caracter pelo de meia duzia de individuos, habituados na pratica das transacções; estabelacer-se um paralelo entre a influencia que, na provincia, espontaneamente brota em seu favor, com aquella adquirida pela força do poder; querer negar-se o seu reconhecido prestigio; dizer-se que trahiou á causa de seu partido; dar-se-lhe o nome de calumniador; é, senão o effecto incendiario de um espirito perturbado pelas larvas e a febre de uma imaginação prenhe de despeito, o ultimo dos escarneos atirados á face do governo, na já premeditada supposição de que, illudida sua boa fé, o constituiria instrumento de seus odios e vinganças.

Felizmente o governo do sr. Conselheiro João Alfredo já deveria ter comprehendido a cilada que lhe estava preparada.

O patriotico gabinete 10 de março compõe-se de vultos proeminentes e collocados acima dessas questiuiculas de aldeia, fundidas no cadinho da mais exaltada politica para descer até a vingança.

Estamos convencidos de que, o exm. sr. Conselheiro João Alfredo, estudando na voz, no todo, no modo de dizer, no interesse que liga á sua provincia, a franqueza e lealdade com que o exm. sr. dr. Coelho de Rezende sella todos seus actos, não duvidará cerrar seus ouvidos a essa porção de ganhadores que por ahí formigam.

O exm. sr. dr. Rezende, deve se dar por contente, vendo que, quando um punhado de individuos se ergue para o accusar, vil e caluniosamente, perante o governo, um numero infinito de sentimentos ilibados, corre pressuroso a se alistar sob suas bandeiras, como um solemne desmentido á essa farça ridicula tão a carater representada na corte.

Soffra, porem, o exm. sr. dr. Coelho de Rezende, com aquella paciencia e resignação proprias das almas grandes que, talvez, não esteja muito longe o dia em que aquelles mesmos que, hoje, o procuram deprimir, voltem como nos dias esquecidos já, a conduzirem suspensos ao collo, entre beijos e carinhos, seus interessantes filhinhos, enquanto esperam a hora de, á mesa de s. exc., mitigarem a fome que os devora.

Nada, exm. sr., como um dia depois de outro.

Um da phalange.

Não te occulta

(Ao distincto T.º-C.º Costa Araujo)

Não te occulta de mim, casta innocente, Que tua faces me dão flores cheirosas E sem ver-te não posso estar contente, Os teus labios me mostram lindas rosas.

Não te occulta de mim, casta innocente Que é immenso o desejo de te ver; A vontade de te olhar é tão ardente Como a rede de um bidue sem beber.

Não te occulta de mim, casta innocente Não te esquivas de quem tanto te adora Pois sem ver-te me acho tristemente E te vendo minha alma se inflora.

Não te occulta de mim, casta innocente Que qual flor do jardim te sympathoso Te enxergando estarei sempre contente Qual estrella do céu te symboliso.

Não te occulta de mim, casta innocente Que te peço de terno coração Dá-me a gloria com teu olhar luzente Dá-me assim a maior satisfação

Julho—1888.

Moysès da Motta Oliveira

Despedida

Eu, abaixo assignado, não podendo, pela presteza que ha de regressar aos meus patrios lares, despedir-me pessoalmente de todos meus collegas e amigos, venho pela imprensa pedir desculpa de minha involuntaria falta e offerecer-lhes, alli, em Viçosa, ou em qualquer lugar em que me ache, a minha pequena utilidade.

Theresina, 10 de julho de 1888.

Antonio Frederico Corrêa

GAZETILHA

Padre Maximo

Com destino a Piracuruca seguiu no vapor «Theresinense» o nosso importante amigo, Revm. Padre Maximo Mutins Ferreira, que viera para os trabalhos da assembléa provincial legislav. e adiados pela inepecia e suberviancia do homunculo do palacio.

Cavalheiro distinctissimo e notavel pelo seu saber e virtudes, o honrado deputado pelo 2.º districto, seja pela lhaneza do seu trato, seja pela brilhante posição, que assumio na assembléa, como guarda vigilante da bandeira do seu partido e dos interesses da provincia, soube com raro tino e circumspecção impor-se, não só á admiração e estima dos seus collegas de deputação da maioria, mas ao reconhecimento de toda familia liberal piauhyense.

Os altos serviços prestados pelo Revm. Padre Maximo aos decabidos de hoje dão toda a medida do seu caracter limpido e inquebrantavel.

Bons ventos levem ao lugar de sua residencia o virtuoso sacerdote, a quem enviamos os nossos aduses, garantindo-lhe que a sua estada nesta capital é mais um elemento poderoso para a estygmatisação da prepotencia do tyrannete, que nos governa.

Boletim

A «Imprensa» distribuiu o seguinte boletim:

Escandalo! Escandalo!

Estamos sob o dominio do terror! O Presidente da Provincia para acobertar o roubo, no qual foi complice, de alguns papeis relativos aos orçamentos das camaras municipais, praticado pelo famoso deputado conservador Helvidio Clementino de Souza Martins, primo do dr. Coelho Rodrigues, vai adiar os trabalhos da Assembléa Provincial, segundo declarou o deputado conservador conego Thomaz!

Eis o resultado da politica quichotesca do alambicado rapazola sem criterio, que nos governa com leis de excepção; eis a consequencia do regimen do arbitrio, da violencia, e do absolutismo; eis, enfim, a obra servil do discipulo do sr. conego Thomaz de Moraes Rego!

O sr. Francisco José Viveiros de Castro está fora da lei!

Nós o responsabilizamos pela alteração da ordem publica.

Correrá por conta desse administrador pueril e apaixonado o sangue liberal, que for derramado pelos seus capangas, que enchião as galerias da Assembléa!

Povo! vingai os vossos brios conculcados pela nullidade presidencial!

Povo piauiense! levantai-vos como um só homem contra esse desbragado, contra esse subserviente governador, que procura aniquillar os direitos dos vossos representantes, depois de haver confiscado os vossos!

NOTICIAS DIVERSAS.

(EXTRACTOS)

Tendo o sr. barão de Cotegipe contestado a authenticidade do telegramma, que fora publicado com o seu nome e expedido ao sr. conselheiro Antonio Prado felicitando-o pela extincção do elemento servil, o *Correio Paulistano* publicou o seguinte:

«O telegramma congratulatorio firmado pelo Barão de Cotegipe, por nós publicado no dia 15 de Maio, foi expedido directamente da corte ao exm. sr. conselheiro Antonio Prado, no dia 13 do corrente.

«Que s. exc. o recebeu, é questão vendida.

«Quanto á sua origem real ou ficticia, á repartição geral dos telegraphos é que cabe providenciar, afim de punir com as penas da lei quem commetteu um abuso de confiança de tal ordem.

«Damos esta explicação unicamente ao publico honesto e sensato.»

O sr. deputado Coelho Rodrigues tambem pretendeu fazer em parte as despesas da semana.

S. exc., que votara pela lei da extincção do elemento servil, ao que parece converteu em seguida com os travesseiros, e o resultado dessa conversa foi, logo depois de terminados os festejos pela decretação da lei aurea, vir ao parlamento propor que se indemnissasse aos expropriarios de estravos.

Divergem as opiniões acerca deste acto de s. exc., mas de todas ellas podemos apenas citar as duas que se extremam: a que attribue a s. exc. o intuito de dirigir innocente pilheria á camara de que é digno membro, e a que enxega no procedimento de s. exc. uma ruia monumental como juriconsulto.

E' possivel harmonisar as duas opiniões, de tal sorte que uma outra, intermedia, bem accentue a intenção do illustre pai da patria, quando tal proposta apresentou, com grande espanto de todo o paiz.

S. exc. fez pilheria, não com a corporação de que faz parte, porem com aquelles a quem representa na mesma camara: com o seu voto decidiu um dia que elles estavam de posse de um falso direito, e concorreu para que a liberdade fosse restituida a todos os que della viviam despojados; depois, para contel-os, como o faria a creanças, propoz que o mesmo direito, na vespéra contestado, fosse garantido no dia seguinte por meio de uma indemnissação, não baseada em nenhum principio de logica.

Rosa tambem deu s. exc., mas não com relação á jurisprudencia, em que s. exc. é mestre, e mestre acatado. Deu-a, sim, mas como politico, porque nem foi agradável ao ministerio actual, a quem tal idea era mais do que insensata, nem o foi ao ministerio transacto, a quem o voto de s. exc. para a extincção immediata do elemento servil deve tel-o tornado mais do que suspeito.

Pilheria, pura pilheria do sr. Coelho Rodrigues!

A esse respeito escreveu o *Novidades*: «Aquillo era uma interpegação para inutilisar inteiramente o sr. João Alfredo que em uma terra em que a moralidade do governo fosse uma coisa seria não estaria no poder nem mais um dia! «Porque o que cumpre é o sr. João Alfredo prove pelo sr. Rodrigo ou pelo sr. José Avellino, como lhe convier, que o tal sr. Loyo não é sogro do senhor seu filho! Esta é a questão, e é questão que não admite palanfrorios! O sr. João Alfredo é um cadaver moral.

— Muito original o sr. Coelho Rodrigues! Este deputado votou silenciosamente, como muito bom ministerialista, o projecto de abolição immediata e incondicional, esquecido de todos aquelles horrososos trechos de latin que dantes disparara contra esse attentado. Eis sentindo quando, passados dias, vem elle com um projecto de indemnissação aos senhores, acompanhado de outro de reforma da Constituição, que nada mais nem menos é do que a extincção completa da mesma.

As exhibições do sr. Coelho Rodrigues dão sempre no gogo dos folhetinistas, que ainda desta vez tem feito a gente rir a não poder mais por conta do illustre latinista do Piahy. Ainda hoje o sr. C. de Laet, no *Microcosmo*, trata-o com um desrespeito, que deve ter indignado os admiradores de tão sensato e circumspecto personagem.

—O facto incrível de descuir-se e votar-se uma lei, como a da abolição, sem que o presidente do conselho proferisse uma só palavra, tem se pr-stado, como se pode bem avaliar, a um sem numero de anedoctas, e dictos picantes. Vou referir um do sr. Lafayette, que, é sabido, costuma tel-os muito felizes.

Refere o espirituoso senador, que havia na Bahía de Hudson umas pedras, que faziam o desespero dos navegantes e que, por acharem-se debaixo d'agua, era muito difficil destruir. Depois de muitas tentativas, em que os mais competentes tinham naufragado, conseguiu-se que mergulhadores mmassem as pedras com dinamite, de modo que ellas desiam infalivelmente saltar. Devendo ser este um soberbo espectáculo, fez-se uma grande solemnidade, á que assistiram todas as autoridades e o povo do lugar.

Entre as pedras e os espectadores estendia-se o fio electrico, que devia produzir a explosão logo que se tocasse em um botão.

Para isso foi escolhida uma menina a qual, de feito, apenas roçando com seu dedozinho o botão, produziu-se todo o desejado phenomeno. Na grande questão da abolição—é a applicação do seu malicioso collega—o sr. João Alfredo fez as vezes da menina.

—O candidato liberal pelo 11.º districto da Bah é o conselheiro Ruy Barbosa, cuja eleição é reputada segura. Se assim for, os liberaes terão na Camara um homem de combate.

Manifesto

A 6 do corrente, nefasto anniversario do governo ouquinoso e vilipendiado do sr. Viveiros de Castro, foi distribuido nesta cidade o seguinte manifesto

AO POVO PIAUIENSE

Hoje é um dia de luto para esta provincia!

Faz um anno que a governa o pimpinho do sr. Gomes de Castro; esse moço sem criterio nem senso commum que entende ser a lei uma vassoura com que possa varrer as sujidades das suas negregadas paixões!

Faz um anno que entraram nas normas administrativas o bolo, o pagode, o sete e meio! Faz um anno que o fardão de presidente de provincia anda em distarce p los sambas nocturnos da Lagoa das Pedras, entre o canalhão das ruas!

Faz um anno que a vertigem feroz de uns politicos desenfreados, e altaneiros, afeitos a saltar por cima de todas as leis e conveniencias, immola a moral pela mão imbelte de um pobre rapazola sem imputabilidade, nem intelligencia!

Em quanto hoje a provincia se cobre de pesado dó e apolha-se no tumulo de suas liberdades confiscadas os satrapas desse governo aziatico e cego, o empanzinão com acciepes e bolos, danças e jogos!

A provincia se contorce nas vascas da miseria, a população olha espavorida para a secca que a ameaça, e no entanto o governador se diverte, dança, joga e come com a consciencia tranquilla, com o seu pingue ordenado que o cerva, que o degrada, que o amesquinha aos olhos dos proprios amigos!

A assembléa provincial está adiada, as sinecuras continuão, os arranpamentos progredem, os reparos de obras publicas se multiplicão para encherem os bolsos patrioticos dos que matão a fome presidencial com os perus comprados com as lagrimas do povo, do pobre povo infeliz que supporta sem queixumes as miserias da situação que tudo perdeu, começando pela honra!

Vai para diante o carro triumphal desse idolozinho de barro!

Prostai-vos com o joelhos em terra, adoradores obtusos! Apresentai vossas armas liberticidas, janizaros!

E tu, Piahy, terra da liberdade, curva tristemente a cabeça diante do cotoe que passa. Em quanto trajas luto e choras sobre os teus destinos annuviados, os zeladores da nova lei queimão insensato ao fetiche que os seduz com as galas marcadas do poder.

As tuas lagrimas bradarão aos céos e virão dias melhores para ti, oh terra tres vezes infeliz!

Coragem! resignação! esperanza!

6 de Julho de 1888.

Embarque do chefe.

Por mais singular que pareça dar-se um lugar de honra em nos as columnas ao embarque do sr. Gomes de Castro, não resistimos ao desejo de fazel-o, pelas circumstancias que o precederão, como preparativo aos commentarios que o seguirão.

Um embarque com musica e vapor da linha fluvial ja é uma cousa sedica e tão vulgar entre nós, que a imprensa neutra abstem-se de tratar d'estas particularidades, por julgal-as subentendidas, quando parte algum alto personagem.

A companhia dos vapores sempre obsquiadora, nunca recusa os seus vapores da navegação fluvial, quando alguma pessoa d'uma ou d'outra politica, chega ao sahe da provincia, e que é preciso ir deixal-a ou buscal-a á bordo, e os que disõem das bandas de musica, nunca as recusaõ igualmente quando se as solicita para estes e outros fins semelhantes.

Faça-se esta justica, quer ao director dos Educandos, quer ao commandante do 5.º batalhão e quer ao gerente da companhia dos vapores.

Por esse lado, portanto, nada ha de extraordinario no embarque do sr. Gomes de Castro.

Outro tanto, porém, não succede quanto ao resto e quanto ao principio.

O chefe omnipotente até ha bem poucos dias, que trazia presa de susto ao seu nome e aceno, grande parte da população d'esta cidade; que tinha tantos thuriferarios; que andava sempre rodeado de uma turba muita de casacudos; que tinha a sua corte no Turú, quando ia procurar refazer as suas forças n'um ar mais saudavel e clima mais ameno, sendo lá mesmo procurado todos os dias pelos seus admiradores, que não se poupavão ao trabalho e sacrificio de ir por mar e por terra render-lhe homenagens no seu retiro campestre; o donatario do Maranhão, na phrase official do sr. Cotegipe, quando presidente do conselho; o sr. Gomes de Castro, enfim, para ter um embarque concorrido, os seus amigos do peito, aquelles que o julgão o Moyses da situação(!), distribuidos em commissões, andarão por toda a parte, quasi que de porta em porta, fazendo convites e instando para que os seus partidarios, queremos dizer—aquelles que votarão nos candidatos de s. exc. e até pessoas estranhas á politica, lhe fossem dar essa prova de apreço!

D'antes, desde que foi governo, nem mesmo s. exc. se dava ao trabalho de fazer despedidas, sinão de bem poucos, mandando o seu cartão a outros que o recebião como honra suprema, e dizia na rua adeus aos eleitores que encontrava e isso mesmo nem a todos.....Não havia convite para o embarque, não se distribuia 4,000 avulsos em papel cor de rosa, não andavão commissões abaixo e acima, e entretanto o illustre parlamentar tinha um acompanhamento numeroso, quando partia para a Corte.

Hoje, só com a desconfiança de que o penacho usurpado ao velho chefe conservador, o sr. Silva Maya, voltava de novo á sua veneranda cabeça, poz-se em actividade todo este movimento, empregou-se todo o esforço para que parecesse que o sr. Gomes de Castro trazia acorrentada á sua influencia toda a população da cidade e não obstante isso...não obstante isso...foi preciso que o seu acompanhamento, que d'antes passou sempre pela rua de Sant'Anna, Estrellá e Praia Grande, e que d'esta vez encaminhou-se pela do Sol, passou pela de Nazereth e Largo de Palacio para tomar a rampa, fosse em pelotões de duas e trez pessoas; com intervallos regulares de dois metros, entre cada pelotão, para alongal-o e fazer effeito!

Quanta mudança!

Esteve concorrido, é verdade, teve mais de sessenta pessoas, com as quaes muitos estrangeiros e individuos estranhos á politica, mas que trabalho custou arranjar-se esse numero!

Que dias de asafama os trez que precederão á chegada do vapor!

Quanta actividade poz-se em campo! Quanta fadiga tiverão os commissarios! Quanto cansaço e prostração! Quanta camisa suada! Quanta insomnia! Quantos sustos!

O sr. Gomes de Castro que é sagaz e que naturalmente teve conhecimento do trabalho a que se davão os seus amigos, havia de ter sentido uma impressão dolorosa, a impressão do amor proprio ferido, vendo que para não embarcar acompanhado de umas quatro pessoas sómente, fora preciso distribuir-se 4,000 avulsos e uma commissão andar fazendo convites e instando com os convidados! E isto quando trez dias não se haviam passado que s. exc. dava ordens e dirigia o braço do vice-presidente, que sob a sua inspiração, distribuia graças e favores.

Entretanto, o seu emulo, o sr. Silva Maya, a quem muitos suppunhão que nunca mais governaria, e a quem s. exc. nos trez annos de governo que tem tido, ha procurado supplantar e tem guerreado tenazmente, o sr. Silva Maya, mesmo debaixo, sem apoio official, sem mesmo talvez esperanza de vir um dia a dar as cartas de novo, embarcava sempre rodeado de um numero extraordinario de amigos dedicados que se sacrificavão por elle, incorrendo nas iras do chefe poderoso de então, e para que tivesse um grande acompanhamento, e embarque com musica e vapor da linha fluvial para leval-o á bordo, nunca foi preciso tamanha faina!

Que contraste o da dedicação partidaria, com o partidarismo—por causa do calor official!

Não limitou-se, porem, a abrihantar o embarque do sr. Gomes de Castro, o empenho da commissão de convites.

Os factos posteriores tem mostrado o segundo fim que se tinha em vista.

Queiria-se argumentar com o grande acompanhamento para dizer que as fileiras castristas não tem sentido deserção e que os amigos do ex-donatario do Maranhão estão firmes como ostra no rochedo.

Quanto engano d'aquelles que dizem isso de boa fé!

A roda que até ha bem pouco tempo andava apressada em favor do sr. Gomes de Castro, começou a desandar subtilmente desde meados de março e agora parece que desanda com uma velocidade passmosa. Até afilhado já perde s. exc. Um figurão que o foi convidado para padrinho d'um filho, já tirou-lhe o afilhado, que offereceu ao sr. João Henrique, que será quem o ha de tocar na pia baptismal.

E tudo mais vae assim... Dissemos um dia que a força do sr. Gomes de Castro era tuda official: estamos tendo a prova. Retirado o apoio do governo, vão se-lhe retirando os amigos. Não ficará só o illustre parlamentar, estamos certo, mas ficará com tão poucas adhesões politicas, que o grande partido castrista não passará de um grupinho na capital, com dois ou trez representantes em cada localidade. Até ver não é tarde.

Esperemos os acontecimentos.

De um telegramma de 5 do corrente consta que o sr. Gomes de Castro, não foi reeleito presidente da camara.

Nem o gostinho da reeleição, para depois pedir demissão, lhe foi concedido!

Atraz do apdrejado correm os fundos de garrafa!

S. exc. é homem morto officialmente...

Estão pingados e muito bem pingados os pontos nos i i.

A' um politico despotico uma queda desastrosa!

(Da Federação)

SOIRÉE

No dia 10 do corrente, em casa do nosso importante amigo capitão Mariano-Gil C. Branco, teve lugar uma esplendida reunião em regosio da chegada de sua sogra, cunhados e cunhadas que vieram do Rio de Janeiro. O serviço do chá foi magnifico e lauto, as danças correram animadas e as convivas saltiram geralmente satisfeitas pela limpeza dos donos da casa.

PADRE DR. JOAQUIM SAMPAIO

Este nosso illustre e estimavel amigo, sabendo na corte que seu digno pae achava-se enfermo nesta capital, apresou-se em vir visital-o, cumprindo assim o dever de bom filho como sempre foi considerado.

Tivemos, pois, o prazer de abraçar ao distinctissimo amigo, uma das mais bellas intelligencias da provincia e moço de grande futuro.

Fazendo votos pelo completo restabelecimento de seu digno pae, temos gosto em apresentar-lhe os nossos mais affectuosos cumprimentos.

CHEGADAS

De P. Imperial chegou ha dias com sua exma. familia o nosso importante amigo tenente-coronel Joaquim Dias de Sant'Anna, a quem affectuosamente cumprimentamos—

Das Barras, estiveram nesta cidade os nossos amigos capitão M. Pires Ferreira e tenente-coronel José A. de Mello. Do Livramento o nosso amigo Enoch Costa.

Comprimntamos a todos.

COLLEGIO DAS DORES

Continua a funcionar neste estabelecimento a aula de primeiras lettras a razão de 25000 reis a cada alumno.

CHEGADAS

Matricularam-se como alumnos internos do Collegio de N. S. das Dorez os srs. Antonio Pereira da Silva, José Alves da Rocha, Raimundo Alves da Rocha e Manoel Martins da Rocha.

BAPTISA DO

A 7 do corrente foi lavado á pia baptismal e recebeu o nome de Silvestre um innocente filhinho do nosso presado amigo, capitão Macario Lima, que, por esse facto, offereceu aos seus amigos um excellente cha.

CHEGADAS

Voltoz de Caxias o nosso amigo capitão S. Caidas.

Acha-se tambem nesta capital o nosso amigo capitão Manoel Thomaz Ferreira. Comprimntamol-os.

PARTIDAS

Seguiram para os lugares de suas residencias os nossos amigos capitães Joaquim Brito, Hedefonso Ramos, Leopoldo Lustosa e tenente-coronel Fernando Hollanda, muito dignos deputados provinciales. Boa viagem.

Chegadas

Hontem chegaram a esta capital o illustre sr. dr. Anrelho Lavour, as exm.^{as} filhas do nosso presado amigo, major Olegario Rios; a exma. sra. d. Josefina Costa, filha do nosso tambem presado amigo, capitão Manoel Joaquim de O. Costa e a exma. sr. d. Maria Pereira.

Nupcias

Antes de hontem celebraram-se na Igreja de N.S. das Dores as nupcias do nosso amigo, Arthur Rubim com a exm.^a sr.^a D. Rosina Cardoso de Souza Rubim.

Ao joven par nossas felicitações.

Lê-se no «Jornal do Commercio»:

«Em homenagem ao exm. sr. conselheiro Antonio Ferreira Vianna pelo ingente esforço empregado em tudo desmoralisar na monarchia com o fito sem duvida de concorrer para que, o mais breve, advenha o unico governo possivel para um povo digno—a Republica—libertei hoje incondicionalmente 19 escravos, exonerando de serviço 43 ingenuos.

Antonio de Souza Leitão Maldonado. — Pirahy, 7 de Maio de 1888.

Parabens !

Já Deus vai nos ajudando. Consta que vai ser dispensado de presidente desta provincia, sendo nomeado para a do Rio Grande do Norte o desbragado creançola, filho do sr. Gomes de Castro.

Parabens ao povo desta terra e peçamos, sinceros peçamos, aos rio grandes nortenses !

PARA O LIVRAMENTO

Seguiu o nosso distincto amigo, capitão Antonio José de Sampaio e as exmas. sras. d. d. Raimunda Sampaio e Anna Sampaio. Feliz viagem.

Meu Deus ! Será um sorbo ? Eu enlouqueço !
Exclamei, pois. E a virgem que estremeço
Apertei mais e mais ao coração !
Depois... No doudo volitar da dança
Inda exclamei, beijando a sua trança:
Um sorbo ! Não ! Será ? Amas-me então ?

8—julho—1888.

Gugu-Pelleite,

ESTADA

Em transito para Amarante achase nesta cidade o joven José Martins de Freitas, digno filho do nosso illustado amigo, dr. Jesuino Freitas.

Comprimntamol-o.

Lê-se na *Provincia de S. Paulo*:

«O conselheiro Antonio Prado, que acaba de ser agraciado com o titulo de visconde de S. Paulo, não o acceiton por motivos que o honram. S. Exc. julgou-se obrigado a assim proceder por coherencia.

Em um discurso proferido no senado, S. Exc. pronunciou-se contra a concessão de titulos e graças aos senadores do imperio e alem d'isso parece que deseja conservar o seu nome, que já é tão distincto e recommendado a estima dos seus cotaprovincianos.

Parabens ao illustre paulista.»

Outras

Acham-se entre nós os nossos distinctissimos amigos, drs. Jacob Gayoso com sua exm.^a familia e João Gayoso.

Comprimntamol-os affectuosamente.

Fallecimento

Só agora chegou ao nosso conhecimento o fallecimento do honrado sr. Joaquim José Moreira Leão, digno pae do nosso amigo sr. capitão Manoel José Moreira Leão, honesto commerciante desta praça, a quem sentimentamos por tão doloroso acontecimento.

Deu-se o fallecimento em Anajataba, da provincia do Maranhão.

Ultima hora

Demoramos a edição do nosso jornal, a espera do correio da corte, para dar aos nossos assignantes algumas noticias de mais importancia.

As noticias, porém, da mala hontem á tarde chegada são destituidas de interesse.

Annuncios

Boqueirão

BOM EMPREGO DE CAPITAL

O abaixo assignado vende o seu sitio sob a denominação acima, um dos melhores do termo da cidade de Caxias não só pelos seus terrenos fertéis como por se achar entre esta capital e aquella cidade.

Fará parte da venda o seguinte: o sitio com duas casas grandes cobertas de telhas, uma de vivenda e outra de fabrica, aquella tapada de tijollos e esta com alieiros de pedra e cal, e ambas muito bem construidas;

Arvores fructíferas em grand-quantidade;

80 cabeças de gado vaccum e cavallar;

- 1 Engenho grande de ferro;
- 3 Quadras de canna-novas;
- 2 Carros grandes;
- 1 Alambique e serpentina novas;
- 6 Coxos para garapa;
- 3 Dornas, idem;
- 4 Pipas para aguardente;
- 1 Forno grande de cobre;
- Roças novas de mandioca;
- 1 Cercado com 12 quadras de

terra própria para a plantação de canna e cereaes;

E' muita terra da melhor qualidade para crear gados e lavoura de toda especie.

Tudo por 4:000\$000!

Quem, pois, desejar fazer negocio, dirija-se ao annunciante no referido sitio.

Theresina, 1 de julho de 1888.

Bronzelino de Araujo.

Mariano Gil Castello

Branco vende noventa e uma acções da companhia de navegação a vapor desta provincia e uma quinta no lugar—S. Pedro—perto desta cidade, com uma boa casa de vivenda, grandes baixões com capim e muitas fructeiras etc.

FORNICIDA CAPACIMA:

A 2:000 rs. a garrafa NA Botica do Povo.

Jugurtha Couto lee-

ciona instrucção primaria e portuguez em casas particulares, pela manhã e a tarde, mediante previo ajuste.

ATENÇÃO

Trabalhadores para lavoura, encontram constantemente serviço no

Engenho d'Agua

Atenção.

João da Cruz & Irmao vendem assucar de boa qualidade a 240 reis o kilo em barricas e a retalho.

Loja Brazileira.

O proprietario deste estabelecimento annuncia que acaba de receber e está recebendo—um bonito sortimento de fazendas de todas as qualidades, e, vende a preços baratissimos.

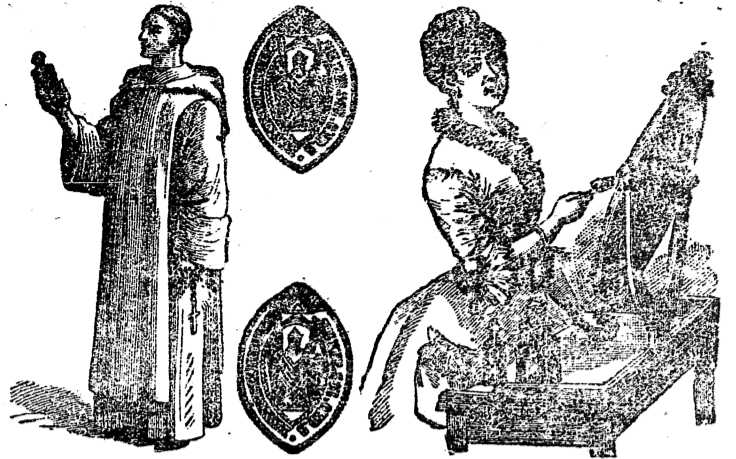
Manoel Raimundo da Paz.

ELIXIR ANTINEUROSO POLYBROMURADO de BAUDRY, Pharmaceutico de 1.^a Classe

Este Elixir, que contém em sua composição os bromuretos de potassio, de sodio e de ammonia, perfeitamente combinados, é de um sabor agradável e sempre tomado com prazer, mesmo pelas pessoas, que temão um estomago delicado. Numerosas experiencias vierão confirmar a sua imensa efficacia contra a Insomnia, as Enxaqueccas, a Agitação durante a noite, e as Palpitações, calando immediatamente a excitabilidade nervosa. Adminda-se tambem com grande vantagem nas convulsões das crianças e as senhoras que soffrem de espasmos, desmaios e ataques de nervos. Empregado convenientemente, este Elixir é um auxiliar poderoso da medicina contra o hystericismo, a epilepsia e a dança de São Guido. A dose é de 2 até 4 colheres por dia, pela manhã e á tarde. Depósito: Em Paris, 8, rue Vivienne, e nas principais Pharmacias.

DENTRIFICIOS

PADRES BENEDITINOS



ACABARAM-SE AS DORES DE DENTES.

Aos DENTRIFICIOS dos R. R. P. P. Benedictinos da Abbadia de Soulae (Gironde) deve-se esta notavel conquista a medicina.

Conhecedores, em tempo mui remoto, de segredos que ainda hoje não poderam ser penetrados, os padres das diversas comunidades fizeram, graças aos esforços do trabalho e á actividade de cerebros verdadeiramente geniaes, descobertas maravilhosas e, o que é mais, fertilissimas em resultados praticos. De entre os Carmellitas sahio o importante remedio que ainda hoje conserva o nome dos seus descobridores. Copernico explica ao mundo passo a harmonia do nosso systema planetario; Bartholomeo de Gusmão applica ao ar a lei da deslocação dos liquidos, descoberta por Archimedes, e faz singrar o ar o primeiro balão. Mui-to antes de todos estes, o padre Pierre BOURSAUD, Prior Benedictino, que vivia em 1373, descobrio o maravilhoso ELLIXIR DENTRIFICIO, que ainda hoje é o alivio da humanidade soffredora.

UM MAU DENTRIFICIO

DESTROE OS DENTES

As dores de dentes e o mau aspecto, q. os dentes tem, chamaram a attenção do Reverendissimo Padre Pierre Boursaud, Prior da Abbadia de Soulae (Gironde).

Este illustre Chímico descobrio um poderoso elixir, que desde o anno de 1363 tem, prestado relevantes serviços á Humanidade.

Impede que os dentes fiquem descarnados, impede a produção da carie, limpando-os, dando-lhes brilho, resistencia e assim evitando as causas das dores de dentes.

O seu uso, quando diario, é a unica garantia para que possamos conservar nossos dentes até a velhice.

PRODUCTOS DOS REVERENDOS PADRES BENEDITINOS.

POS DENTRIFICIOS dos Reverendos P. P. Benedictinos

PASTA DENTRIFICA dos Reverendos P. P. Benedictinos.

ELIXIR DENTRIFICO dos Reverendos P. P. Benedictinos

Os Dentrificios dos R. R. P. P. Benedictinos, sem cujo uso são impossiveis á belleza, á graça, á elegancia, vendem-se nesta provincia nos estabelecimentos dos Srs.

- José Pereira Lopes
- Manoel Raimundo da Paz
- O'Donnell do Alencar
- Domingos R. de Azevedo
- Antonio G. P. Portellada
- João da Cruz & Irmao
- José Felix Alves Pacheco
- Salomão Baumann
- Franklin V. & Comp.
- Feliciano V. & Comp.
- Felippe Gomes Noves
- Gonçalves & Filhos
- Theodoro da Silva Ribeiro
- José Ribeiro Gonçalves
- Theresina
- Parnahyba
- Anaranta

W. CADE & CO'S

CIDRA-CHAMPANIA

ESTD 1801.

LIVERPOOL

PODE SE SUPPRIR EM CAIXAS OU CIGOS & C.

ORDENS EXECUTADAS POR INTERMEDIO DE NEGOCIANTES EM INGLATERRA.

Será ?

(A' Carlos S. Santos)

Walsavamos. Seus seios palpitantes

Collavam so ao meu peito febrilmente...

Oh! momento feiz ! Eu ebrriamente

Babei-me á luz dos olhos seus brillantes !...

Murmurei-lhe tremente:—Amo-te tanto !

E ella ingenuamente, com recato:

—Meu coração não 'siá partido ao meio...

E' todo teu... Pertence-te, portanto.